



Resultado Histopatológico

Encaminhado por: **UPA PET Tijuca**

Med.Vet. Solicitante: -

Id. Interna: **262720**

Paciente: **Zelda**

Id. Externa: **47845**

Espécie: **Felina**

Raça: **SRD**

Sexo: **F**

Idade: **12 anos**

Responsável: **Riardo Augusto Teixeira Alegria**

Análise macroscópica:

A – Lesão ulcerada em orelha: recebido fragmento de pele e tecido subcutâneo medindo aproximadamente 7,8 × 3,0 × 1,8 cm, contendo área ulcerada central de coloração castanho-avermelhada. Aos cortes, apresenta superfície sólida, esbranquiçada a amarelada, de consistência firme. Todo o material foi processado para avaliação histopatológica.

B – Linfonodo regional: recebido linfonodo medindo aproximadamente 3,0 × 1,8 × 1,6 cm, de formato ovalado, coloração pardo-esbranquiçada e consistência firme. Aos cortes, apresenta superfície homogênea branco-amarelada. Todo o material foi processado para avaliação histopatológica.

Análise microscópica:

A – Lesão ulcerada em orelha: observa-se proliferação neoplásica maligna de células epiteliais escamosas, infiltrativa, não encapsulada, expandindo e substituindo a derme. As células encontram-se organizadas em ninhos, cordões e trabéculas irregulares sustentadas por estroma fibrovascular moderado. Há evidente diferenciação escamosa, com formação de pérolas córneas multifocais e queratinização individual de células neoplásicas. As células apresentam citoplasma eosinofílico abundante, limites celulares relativamente distintos e núcleos moderadamente pleomórficos, contendo cromatina frouxa e nucléolos evidentes. Observam-se áreas focais de ulceração superficial associadas a infiltrado inflamatório misto moderado. Os bordos histológicos avaliados encontram-se livres de proliferação neoplásica.

B – Linfonodo regional: observa-se substituição parcial da arquitetura linfonodal por proliferação neoplásica constituída por células epiteliais escamosas morfológicamente semelhantes às descritas na lesão primária. As células encontram-se organizadas em ninhos e agregados infiltrativos, frequentemente associados à queratinização concêntrica e formação de pérolas córneas. O restante do parênquima linfonodal apresenta arquitetura parcialmente preservada.

Conclusão histomorfológica:

A – Carcinoma de células escamosas bem diferenciado.

B – Metástase linfonodal de carcinoma de células escamosas.

bNota fixa: É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498

vmpatologiaveterinaria@gmail.com

Rio de Janeiro, 21 de agosto de 2026.



Resultado Histopatológico

Encaminhado por: **UPA PET Tijuca**

Med.Vet. Solicitante: -

Id. Interna: **262720**

Paciente: **Zelda**

Id. Externa: **47845**

Espécie: **Felina**

Raça: **SRD**

Sexo: **F**

Idade: **12 anos**

Responsável: **Riardo Augusto Teixeira Alegria**

Comentário:

Os achados confirmam carcinoma de células escamosas bem diferenciado na orelha, associado à disseminação metastática para o linfonodo regional encaminhado. Embora a neoplasia primária apresente marcada diferenciação escamosa e margens histológicas livres nos cortes avaliados, a presença de metástase linfonodal caracteriza comportamento biológico agressivo e evidencia capacidade de disseminação regional.

Recomenda-se correlação com o estadiamento clínico completo, incluindo avaliação dos demais linfonodos regionais e investigação de possíveis focos metastáticos adicionais, para adequado planejamento terapêutico e definição prognóstica.

Permaneço à disposição para eventuais esclarecimentos, discussão dos achados anatomopatológicos e correlação anatomoclínica, caso necessário.

Referências:

MEUTEN, D. J. (Ed.). *Tumors in Domestic Animals*. 5. ed. Ames: Wiley-Blackwell, 2017.

GROSS, T. L.; IHRKE, P. J.; WALDER, E. J.; AFFOLTER, V. K. *Skin Diseases of the Dog and Cat: Clinical and Histopathologic Diagnosis*. 2. ed. Oxford: Blackwell Science, 2005.

Nota fixa: É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498

vmpatologiaveterinaria@gmail.com

Rio de Janeiro, 21 de agosto de 2026.